SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto
Nome comercial: **LIMEX**

1.2. Usos identificados relevantes da substância ou mistura e utilizações não recomendadas
Usos pertinentes:
Uso industrial: Detergente de média alcalinidade

Setores de uso:
Utilizações industriais (SU3),
Indústria alimentar (SU4)

Categoria do produto:
Produto para a lavagem e limpeza (entre os quais produtos à base de solventes)

Categoria do processo:
Uso em lote e outros processos (síntese), onde ocorrem oportunidades de exposição [PROC4],
Transferência de uma substância ou preparação (enchimento / esvaziamento) de / para contentores / contentores grandes, em instalações dedicadas [PROC8B],
Aplicação com rolos ou escovas [PROC10],
Tratamento de artigos por imersão e fundição [PROC13].

Usos desaconselhados:
Não utilizar para usos ou aplicações diferentes das recomendadas

1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança
Produzido por:
AEB SpA
Via Vittorio Arici 104 S. Polo
25134 Bréscia (BS) Italy
Tel.: 0039 030 230 7100
Fax: 0039 030 230 7281
E-mail: sds@aeb-group.com
info@aeb-group.com
Site: www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:
AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A
Pq. Indl. De Coimbrões, Lt. 123/124 –Fragosela
3500-618 VISEU
Tel.: 232 470 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt
Site: www.aeb-group.com
E-mail do técnico responsável pela Ficha de dados de Segurança: sds@aeb-group.com

1.4 Número de telefone de emergência
Centro deinformação ANTIVENENOS - Tel. 800 250 250

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou da mistura
Classificação conforme o **Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP):**
Met. Corr. 1: Substância ou mistura corrosiva para os metais, Categoria 1, H290
Skin Corr. 1A: Corrosão cutânea, Categoria 1A, H314
Eye Dam. 1: Lesões oculares graves, categoria 1, H318

2.2 Elementos do rótulo
Regulamento (CE) n. 1272/2008:
PERIGO



Advertências de perigo:
H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Códigos de indicações suplementares de perigo: Não aplicável.

Recomendações de Prudência:

Prevenção:
P260 - Não respirar os vapores/aerossóis.
P280 - Usar luvas/vestuário de proteção e proteção ocular/facial.
Reação:
P301+P330+P331 - EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.
P303+P361+P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Contém:
Hidróxido de potássio.

Contém (Reg. CE 648/2004):
>= 5% < 15% Fosfatos, < 5% Perfumes, tensioativos não iónicos, tensioativos aniónicos, EDTA e os Sais.

2.3. Outros perigos
Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias PBT ou mPmB conforme o Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.

Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substância que interferem com o sistema endócrino nos termos do Regulamento (UE) 2017/2100.

A utilização deste agente químico impõe a obrigação da "Avaliação dos riscos" por parte do empregador.

Não ingerir – Manter afastado do alcance das crianças.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias
Não pertinente

3.2 Mistura
Consultar a Secção 16 para o texto completo das frases de risco e das indicações de perigo.

Substância	Concentração [w/w]	Classificação, *Regulamento 1272/2008*	Limite de Concentração Específico
Hidróxido de potássio* CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3 Index: 019-002-00-8 Reach: 01-2119487136-33-XXXX	>= 5 <10%	Met. Corr. 1, H290; Acute Tox. 4, H302; Skin Corr. 1A, H314;	Skin Corr. 1A, H314 %C >=5; Skin Corr. 1B, H314, 2<= %C <5; Skin Irrit. 2, H315, 0,5<= %C <2; Eye Irrit. 2, H319 0,5<= %C <2; ATE oral = 333,000 mg/kg
Pirofosfato Tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7 Reach: 01-2119489369-18-XXXX	>= 5 < 10%	Eye Irrit. 2, H319	(-)
2- (2-etoxietoxi) etanol* CAS: 111-90-0 EC: 203-919-7 Reach: 01-2119475105-42-XXXX	>=5 <10%	(-)	(-)
Etassulfato de sódio CAS: 126-92-1 EC: 204-812-8 Reach: 01-2119971586-23-XXXX	>=1 < 2,5%	Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H 318	Eye Dam. 1, H318; %C >=20; Eye Irrit. 2, H319; 10<= %C <20
Tetrasodio etilendiamminotetraacetato CAS: 64-02-8 EC: 200-573-9 Index: 607-428-00-2 Reach: 01-2119486762-27-XXXX	>= 1 < 2,5%	Acute Tox. 4, H302; Eye Dam. 1, H318; Acute Tox. 4, H332; STOT RE 2, H373;	ATE oral = 1.780,000 mg/kg ATE inal. = 1,500 mg/l/4h (poeira/névoa).
Hidróxido de sódio* CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5 Index: 011-002-00-6 Reach: 01-2119457892-27-XXXX	< 0,1%	Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1A, H314; Eye Dam. 1, H318.	Skin Corr. 1A, H314 %C >=5; Skin Corr. 1B, H314, 2<= %C <5; Eye Irrit. 2, H319, 0,5<= %C <2; Eye Dam. 1, H318 %C >=2; Skin Irrit. 2; H315 %C >=0,5
*Substância para a qual a legislação comunitária estabelece limites de exposição no local de trabalho.			

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:
Arejar o local. Remover rapidamente o paciente do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.
Em caso de indisposição consultar um médico.

Contato direto com a pele (do produto puro):
Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de contacto com a pele lavar imediatamente e abundantemente com água.
Consultar imediatamente um médico.

Contacto direto com os olhos (do produto puro):
Lavar imediatamente com água corrente em abundância, com as pálpebras abertas, durante pelo menos 10 minutos, depois proteger os olhos com gaze esterilizada seca. Procurar imediatamente um médico.
Não usar colírio ou pomadas de qualquer género antes da visita ou conselho de um oftalmologista.

Ingestão:
Enxaguar imediatamente a boca.
Não provocar absolutamente o vómito. Procurar imediatamente um médico.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos ou retardados
A ingestão pode provocar queimaduras químicas na boca e garganta.
O contato com a pele pode causar queimaduras.
Em contato com os olhos, causa irritação muito forte, incluindo vermelhidão e lacrimejamento

4.3. Indicação de eventual necessidade de consultar imediatamente um médico e de tratamentos especiais.
Em caso de indisposição contactar imediatamente um CENTRO ANTIVENENOS ou um médico e se possível mostrar a presente ficha de segurança.
Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção
Meios de extinção recomendados:
Água nebulizada, CO_2, espuma, pó químico segundo os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:
Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou da mistura
Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios
Usar proteção para as vias respiratórias.
Capacete de segurança e vestuário de proteção completo.
Água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.
Recomendado também utilizar equipamento de respiração autónoma, principalmente, quando se trabalha em locais fechados e pouco ventilados.
Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos em caso de emergência.
Para aqueles que não intervêm diretamente:
Afastar-se da zona circundante, à fuga e à libertação do produto. Não fumar.
Utilizar máscara, luvas e vestuário de proteção.

Para aqueles que intervêm diretamente:
Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de ignição. Não fumar.
Providenciar uma ventilação adequada.
Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2. Precauções a nível ambiental
Conter as perdas com terra ou areia.
Se o produto entrar num curso de água, rede de esgotos ou se contaminou o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.
Eliminar o resíduo conforme as normativas em vigor.

6.3. Métodos e material de confinamento e limpeza
Para o confinamento

Recolher rapidamente o produto utilizando máscara e vestuário de proteção (para especificações fazer referência à secção 8.2 da FDS).
Recolher o produto para reutilizar, se possível, ou para eliminar. Eventualmente, absorvê-lo com material inerte ou aspirá-lo.
Impedir que penetre na rede de esgoto.

Para a limpeza
Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

Outras informações:
Nenhuma em particular.

6.4. Remissão para outras secções
Consultar as Secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precaução para um manuseamento seguro
Evitar o contacto e a inalação dos vapores.
Usar luvas /vestuário de proteção e proteção ocular/facial.
Manipular o produto depois de ter consultado todas as outras secções desta ficha de segurança.
Durante o trabalho não comer nem beber.
Consultar também a secção 8.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades
Manter o produto na embalagem original, sempre bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.
Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de derrames, quedas (também em altura) ou embates.
Armazenar num local fresco e seco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3. Utilizações finais específicas
Indústria alimentar:
Manipular com precaução.
Armazenar num local bem arejado e protegido de fontes de calor (7-30ºC), nas embalagens originais, bem fechadas.

Usos industriais:
Manipular com precaução.
Armazenar num local bem arejado e protegido de fontes de calor (7-30ºC), nas embalagens originais, bem fechadas.

Consultar os cenários de exposição em anexo.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo
Relativos às substâncias contidas:
Hidróxido de potássio:

	NP 1796/2014			
Hidróxido de Potássio	CAS	VLE-MP	VLE CD	Observações
	1310-58-3	(-)	CM 2 mg/m^3	Irritação ocular, do TRS e cutânea

ACGIH – C: 2 mg/m^3

HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m^3)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m^3)
Australia	x/x	x/2 (1)
Austria	x/2 inhalable aerosol	x/x
Belgium	x/x	x/2(1)(2)
Canada - Ontario	x/x	x/2 (1)
Canada – Quèbec	x/x	x/2 (1)
Denmark	x/2	x/2
Finland	x/x	x/2 (1)
France	x/x	x/2
Hungary	x/2	x/2
Ireland	x/x	x/2 (1)
Japan (JSOH)	x/2 (1)	x/x
New Zealand	x/x	x/2 (1)
People Republic of China	x/x	x/2 (1)
Poland	x/0,5	x/1

HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m³)
Singapore	x/x	x/2
South Korea	x/x	x/2 (1)
Spain	x/2	x/x
Sweden	x/1	x/2 (1)
Switzerland	x/2 inhalable aerosol	x/x
USA - NIOSH	x/x	x/2 (1)
United Kingdom	x/x	x/2

Observações:
Austrália: (1) Valor limite das células
Bélgica: (1) A indicação adicional "M" significa que ocorre irritação quando a exposição excede o valor limite ou existe o risco de intoxicação aguda. O processo de trabalho deve ser concebido de forma que a exposição nunca ultrapasse o valor limite. Para avaliação, o período de amostragem deve ser o mais curto possível. No entanto, o período de amostragem deve ser longo o suficiente para realizar uma medição confiável. O resultado apurado deve estar relacionado ao período considerado.
Canadá - Ontário: (1) Valor-limite das células
Canadá - Quèbec: (1) Valor-limite das células
Finlândia: (1) Valor-limite das células
Irlanda: período de referência de 15 minutos
Japão (JSOH): (1) Limite máximo de exposição ocupacional: valor de referência para a concentração máxima de exposição da substância durante um dia útil
Nova Zelândia: (1) Valor-limite das células
República Popular da China: (1) Valor-limite das células
Coréia do Sul: (1) Valor-limite das células
Suécia: (1) poeira inalável (2) Valor-limite das células
EUA - NIOSH: (1) Valor limite das células (15 minutos)

Argentine: CMP-C: 2 mg / m³
Czech Republic: PEL 1 mg / m³ / NPK-P 2 mg / m³.
Italy: ACGIH C 2 mg / m³ - Note: URT, irritação ocular e cutânea
Estónia: THRESHOLD (concentração média do produto químico inalado no ar durante um dia ou semana de trabalho) 2 mg/m³.
Norvay: valor máximo (um valor de momento que indica a concentração máxima de um produto químico na zona de respiração que não deve ser excedida) 2 mg / m³
South Africa: Short Term OEL-CL 2 mg / m³

2- (2-etoxietoxi) etanol	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m³)
Canada - Ontario	30/165	x/x
Germany (AGS)	6/ (1) /35(1)	12(1)(2) /70(1)(2)
Germany (DFG)	x/50 (1)	x/100 (1)(2)
Sweden	15/80	30(1) /170(1)
Switzerland	x/50 inhalable aerosol	x/100 inhalable aerosol

Observações:
Alemanha (AGS): (1) aerossol e vapor inaláveis (2) período de referência de 15 minutos
Alemanha (DFG): (1) Fração e vapor inaláveis (2) Período de referência de 15 minutos
Suécia: (1) Valor a curto prazo, valor médio de 15 minutos

Hidróxido de sódio:

Hidróxido de Sódio	NP 1796/2014			
	CAS	VLE-MP	VLE CD	Observações
	1310-73-2	(-)	CM 2 mg/m³	Irritação ocular, do TRS e cutâneo

Hidróxido de Sódio	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m³)
Australia	x/x	x/2(1)
Austria	x/2 inhalable aerosol	x/4 inhalable aerosol
Belgium	x/2 (1)	x/x
Canada – Ontario	x/x	x/2(1)
Canada – Québec	x/x	x/2(1)
Denmark	x/2	x/2
Finland	x/x	x/2(1)
France	x/2	x/x
Hungary	x/2	x/2
Ireland	x/x	x/2(1)
Japan (JSOH)	x/2(1)	x/x
Latvia	x/0,5	x/x

Hidróxido de Sódio	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m³)
New Zealand	x/x	x/2(1)
People's Republic of China	x/x	x/2(1)
Poland	x/0,5	x/1
Romania	x/1	x/3 (1)
Singapore	x/x	x/2
South Korea	x/x	x/2(1)
Spain	x/2	x/x
Sweden	x/1 (1)	x/2(1)(2)
Switzerland	x/2 inhalable aerossol (MAK)	x/2 inhalable aerossol (MAK)
USA - NIOSH	x/x	x/2(1)
USA - OSHA	x/2	x/x
United Kingdom	x/x	x/2

Observações:
Austrália: (1) Valor limite de teto
Canada – Ontário: (1) Valor limite de teto
Canada – Québec: (1) Valor limite de teto
Finland: (1) Valor limite de teto

Ireland: (1) 15 minutos período de referência
Japan: (1) Limite máximo de exposição ocupacional: valor de referência para a concentração máxima de exposição da substância durante um dia de trabalho.
New Zealand: (1) Valor limite de teto.
People's Republic of China: (1) Valor limite de teto.
South Korea: (1) Valor limite de teto.
Romania: (1) valor médio de 15 minutos
Sweden: (1) Poeira inalável (2) Valor limite de teto.
USA - NIOSH: (1) Valor limite de teto (15 min)
Argentine: CMP-C: 2 mg / m³
Czech Republic: PEL 1 mg / m³ / NPK-P 2 mg / m³.
Italy: OEL: ACGIH -STEL: C 2,0 mg / m³; Tipo OEL: ACGIH - STEL: C2 mg / m³ - Notas: URT, irritação ocular e cutânea
Estónia: limite de exposição de curto prazo (concentração média máxima permitida de substância química no ar inalado - 15 minutos) 2 mg / m³ (limite máximo "significa uma concentração contínua máxima permitida de 15 minutos no ar para substâncias de ação rápida)
Norvay: valor máximo (um valor de momento que indica a concentração máxima de um produto químico na zona de respiração que não deve ser excedida) 2 mg / m³
Lithuania: NRD 2 mg / m³
Slovakia: NPEL 2 mg / m³
South Africa: Short Term OEL-CL 2 mg / m³

Substância: **Hidróxido de potássio**

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Potássio	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 1310-58-3	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
EC: 215-181-3	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	1 mg/m³

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Potássio	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 1310-58-3	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
EC: 215-181-3	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	1 mg/m³

Substância: **Pirofosfato tetra potássico**

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Pirofosfato tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	17,63 mg/m³	2,79 mg/m³

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Pirofosfato tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	10,87 mg/m³	Não relevante

PNEC

Identificação				
Pirofosfato tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7	STP	50 mg/l	Água doce	0,05 mg/l
	Solo	Não relevante	Água marinha	0,005 mg/l
	Intermitentes	Não relevante	Sedimentos (água doce)	Não relevante
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	Não relevante

Substância: 2- (2-etoxietoxi) etanol

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
2- (2-etoxietoxi) etanol CAS:111-90-0 EC: 203-919-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	50 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	37 mg/m³	18 mg/m³

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
2- (2-etoxietoxi) etanol CAS:111-90-0 EC: 203-919-7	Oral	Não relevante	Não relevante	25 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	25 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	18,3 mg/m³	9 mg/m³

PNEC

Identificação				
2- (2-etoxietoxi) etanol CAS:111-90-0 EC: 203-919-7	STP	500 mg/l	Água doce	0,74 mg/l
	Solo	0,15 mg/kg solo	Água marinha	0,074 mg/l
	Intermitentes	Não relevante	Sedimentos (água doce)	2,74 mg/kg sedimentos
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	0,274 mg/kg sedimentos

Substância: **Etassulfato de sódio**

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Etassulfato de sódio CAS:126-92-1 EC: 204-812-8	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	4060 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	285 mg/m³	Não relevante

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Etassulfato de sódio CAS:126-92-1 EC: 204-812-8	Oral	Não relevante	Não relevante	24 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	2440 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	85 mg/m³	Não relevante

PNEC

Identificação				
Etassulfato de sódio CAS:126-92-1 EC: 204-812-8	STP	1,35 mg/l	Água doce	0,1357 mg/l
	Solo	0,22 mg/kg solo	Água marinha	0,15 mg/l
	Intermitentes	Não relevante	Sedimentos (água doce)	1,5 mg/kg sedimentos
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	0,15 mg/kg sedimentos

Substância: **Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio**

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio, CAS: 64-02-8 EC: 200-573-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	3 mg/m³	Não relevante	1,5 mg/m³

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio, CAS: 64-02-8 EC: 200-573-9	Oral	Não relevante	Não relevante	25 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	1,2 mg/m³	Não relevante	0,6 mg/m³

PNEC

Identificação				
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio, CAS: 64-02-8 EC: 200-573-9	STP	43 mg/l	Água doce	2,2 mg/l
	Solo	0,72 mg/kg solo	Água marinha	0,22 mg/l
	Intermitentes	Não relevante	Sedimentos (água doce)	Não relevante
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	Não relevante

Substância: Hidróxido de sódio

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	1 mg/m³	1 mg/m³	Não relevante	Não relevante

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	1 mg/m³	1 mg/m³	Não relevante	Não relevante

8.2. Controlos da exposição

Controlos técnicos adequados:

Indústria alimentar:

Nenhum controlo específico previsto (atuar de acordo com as boas práticas e a regulamentação específica prevista para o tipo de risco associado).

Usos industriais:

Nenhum controlo específico previsto (atuar de acordo com as boas práticas e a regulamentação específica prevista para o tipo de risco associado).

Medidas de proteção individual:

a) Proteção ocular/facial

Durante a manipulação do produto puro utilizar óculos de segurança (EN 166).

b) Proteção da pele

i) Proteção das mãos:

Durante a manipulação do produto puro usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (En 374-1/EN374-2/EN374-3).

ii) Outros:

Durante as operações de trabalho e segundo as disposições do responsável (empregador, SHST…), usar vestuário para proteção da pele (vestuário genérico/antiácido, calçado antiderrapante ou outros dispositivos previstos).

c) Proteção respiratória:

Não necessária para a normal utilização.

Em caso de ventilação insuficiente ou em caso de intervenção de emergência, use uma máscara com filtros para gases e vapores do tipo universal ABECK (UNI EN 405), salvo disposição em contrário do SHST e / ou de avaliações de investigações de higiene ambiental.

Não é necessário se as concentrações aeriformes forem mantidas abaixo do limite de exposição. Use proteção respiratória certificada em conformidade com os requisitos da UE (89/656 / EEC, 245/2016 UE) ou equivalente se os riscos respiratórios não puderem ser evitados ou suficientemente limitados mediante proteção coletiva ou mediante medidas, métodos ou procedimentos da organização do trabalho.

d) Perigos térmicos:

Nenhum perigo a assinalar

Controlos da exposição ambiental:

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando libertar ou dispersar o produto no meio-ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre as propriedades físicas e químicas fundamentais

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Estado físico	Líquido	
Aspeto	Líquido límpido	
Cor	Amarelo	
Odor	Leve odor floral	
Limiar olfativo	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Inflamabilidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Limite inferior e superior de explosividade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Ponto de inflamação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Temperatura de autoignição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Temperatura de decomposição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
pH	>12,0 (20ºC; sol. 100%); >12,0 (20ºC; sol. 8%)	
Viscosidade cinemática	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível nas concentrações de uso	
Coeficiente de repartição n-octanol/água (valor logarítmico)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Pressão de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Densidade e/ou densidade relativa	1,15 ± 0,05 (20ºC)	
Densidade de vapor relativa	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Características das partículas	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	

9.2 Outras informações

9.2.1 Informações relativas às classes de perigos físicos.

Nenhum dado disponível.

9.2.2 Outras características de segurança

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade
Base

10.2. Estabilidade química
Estável nas normais condições de utilização e armazenagem.

10.3. Possibilidade de reações perigosas
Reação exotérmica com ácidos fortes.

10.4. Condições a evitar
Evitar o contacto prolongado com calor e luz direta.
Aquelas citadas em 10.3.

10.5 Materiais incompatíveis
Pode formar gases inflamáveis em contacto com substâncias orgânicas halogenadas, metais elementares.

10.6. Produtos perigosos resultantes da decomposição
Não se decompõe se utilizado para os usos previstos.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n. 1272/2008
ATE (mix) oral = 3.351,2 mg/kg

(a) toxicidade aguda:
Hidróxido de potássio: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc): 333-388
Contacto com a pele - LC50 rato / coelho (mg / kg / 24h pc): n.d
Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): n.d
Pirofosfato tetra potássico: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc) :> 2000
Contacto com a pele - LC50 rato / coelho (mg / kg / 24h pc) n.d.
Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): n.d.
2- (2-etoxietoxi) etanol: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc): 6031
Contato com a pele - LC50 rato / coelho (mg / kg / 24h pc): 9143
Inalação - rato LD50 (mg / l / 8h): 0,02
Etasulfato de sódio: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc): dados experimentais / calculados - 2.840 mg / kg (similar à Linha Guia OCDE 401)
Contacto com a pele - LC50 rato / coelho (mg / kg / 24h pc) :> 2.000 mg / kg (OCDE – linha guia 402). As indicações são derivadas de substâncias / produtos de composição ou estrutura similar.
Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): n.d.
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc): 1780-2000
Contacto com a pele - LC50 rato / coelho (mg / kg / 24h pc): n.d.
Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h) :> 1 - 5 (poeira-névoa)
Hidróxido de sódio: Ingestão: LD50 rato (mg/kg/24 h pc): n.d.
Contato com a pele: LC50 coelho (mg/kg/24 h pc): 1350
Inalação: LD50 rato (mg/L/4 h): n.d.

b) Corrosão / irritação cutânea: Produto corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.
Hidróxido de Potássio: Corrosivo / irritante
Pirofosfato tetra potássico: Não corrosivo / não irritante
2- (2-etoxietoxi) etanol: Não corrosivo / não irritante
Etasulfato de sódio: Não corrosivo / irritante
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Não corrosivo / O tratamento da pele de coelho intacta com uma preparação aquosa de Na4EDTA a 80% provocou irritação leve ou ausente. Estes dados demonstram que não há necessidade de classificar e rotular a substância para propriedades irritantes da pele de acordo com os regulamentos da EU ou GHS.
Hidróxido de sódio: Corrosivo / irritante

c) Lesões oculares graves / irritação ocular: Produto corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares. O produto, se entrar em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesão na irís.
Hidróxido de Potássio: Corrosivo / irritante
Pirofosfato tetra potássico: Não corrosivo / irritante
2- (2-etoxietoxi) etanol: Não corrosivo / não irritante
Etassulfato de sódio: Corrosivo / irritante
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: A opacidade causada pela instilação da substância não diluída nos olhos dos coelhos é irreversível. Esses dados mostram que é necessário classificar e rotular a substância para propriedades irritantes e corrosivos de acordo com os regulamentos da UE ou GHS. / A opacidade causada pela instilação da substância não diluída nos olhos dos coelhos é irreversível. Esses dados mostram que é necessário classificar e rotular a substância para propriedades irritantes e corrosivos de acordo com os regulamentos da UE ou GHS.
Hidróxido de sódio: Corrosivo / irritante

d) Sensibilização respiratória ou cutânea:
Hidróxido de potássio: não sensibilizante
Pirofosfato tetra potássico: não sensibilizante
2- (2-etoxietoxi) etanol: não sensibilizante
Etassulfato de sódio: não sensibilizante
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: não sensibilizante
Hidróxido de sódio: não sensibilizante.

e) Mutagenicidade em células germinativas:
Hidróxido de potássio: não mutagénico
Pirofosfato tetra potássico: não mutagénico
2- (2-etoxietoxi) etanol: não mutagénico
Etassulfato de sódio: não mutagénico
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Para o Na4EDTA, não há estudos de genotoxicidade disponíveis, portanto, foram considerados os dados de outros sais de sódio de EDTA e ácido livre EDTA. (Para justificação comparativa, consulte também a secção 13). Os sais de Na EDTA foram negativos em vários testes de ames. Os sais de Na EDTA foram negativos em vários testes de linfoma em camundongos. Vários outros testes in vitro foram realizados e, em geral, o EDTA não é genotóxico in vitro.
In vivo, células somáticas em camundongo (células de medula óssea) mostraram resultados negativos com relação aos endpoint de troca de micronúcleo, aneuploidia e cromatídeas irmãs. Resultados negativos foram obtidos em células germinativas para a indução de aberrações cromossômicas estruturais em espermatogónios, para a indução aneuploidia em espermatócitos primária e secundária e também indução de letais dominantes. Um resultado positivo foi obtido em um teste micronuc.
Hidróxido de sódio: NaOH não induziu mutagenicidade em estudos in vitro e in vivo (EU RAR, 2007; secção 4.1.2.7, página 73)

f) carcinogenicidade:
Hidróxido de potássio: não disponível
Pirofosfato tetra potássico: não carcinogénico
2- (2-etoxietoxi) etanol: não carcinogénico
Etassulfato de sódio: não cancerígeno
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: não há estudos epidemiológicos disponíveis para avaliar o potencial carcinogénico do Na4EDTA. Também não existem estudos de carcinogenicidade do Na4EDTA. Portanto, estudos com Na3EDTA foram usados para a avaliação.
Um ensaio biológico de Na3EDTA para possível carcinogenicidade foi conduzido pela administração de material de teste dietético e ratos Fischer 344 e camundongos B6C3F1. Os estudos não relataram dados específicos sobre a toxicidade renal em nenhuma espécie, embora a histologia tenha sido realizada. Embora uma variedade de tumores tenha ocorrido entre os animais de teste e controle de ambas as espécies, nenhum tumor foi relacionado ao tratamento.
Resumindo os resultados negativos do estudo de carcinogenicidade e dos testes de transformação de células SHE, bem como a não mutagenicidade geral após doses orais, pode-se concluir que não há preocupação quanto ao potencial carcinogénico do EDTA
Hidróxido de sódio: Não se espera que ocorra carcinogenicidade sistêmica, pois não se espera que NaOH esteja sistemicamente disponível no corpo em condições normais de manuseio e uso. Finalmente, não há estudos adequados disponíveis para avaliar o risco de efeitos cancerígenos locais

g) . Toxicidade reprodutiva:
Hidróxido de potássio: não disponível
Pirofosfato tetra potássico: não tóxico para reprodução
2- (2-etoxietoxi) etanol: não tóxico para a reprodução
Etassulfato de sódio: não tóxico para a reprodução
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: estão disponíveis numerosos testes in vitro sobre os efeitos teratogénicos do EDTA ou dos sais do Na do EDTA. Todavia, deram resultados incoerentes e no geral não são bem reportados. Portanto não são considerados para a avaliação de riscos. Existem dois casos de senhoras grávidas tratadas com CaNaEDTA para envenenamento por chumbo. No entanto como estes tratamentos foram realizados no final da gestação, esses dados não foram considerados para a avaliação de risco.
Conclusão do endpoint: nenhum efeito adverso observado (negativo).
Hidróxido de sódio: NaOH não deve estar sistemicamente disponível no corpo em condições normais de manuseio e uso e por esta razão pode-se dizer que a substância não atingirá o feto ou os órgãos reprodutivos masculinos e femininos (UE RAR de hidróxido de sódio (2007), secção 4.1.2.8, página 73). Pode-se concluir que não é necessário um estudo específico para determinar a toxicidade reprodutiva.

h) Toxicidade específica para órgãos-alvo (STOT): exposição única:
Hidróxido de potássio: Não disponível.
Pirofosfato tetra potássico: Não disponível
2- (2-etoxietoxi) etanol: não tóxico
Etassulfato de sódio: Não disponível
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: não tóxico.
Hidróxido de sódio: a substância pode ser absorvida pelo organismo por inalação do seu aerossol, por ingestão ou por contacto com a pele provocando corrosão.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT): exposição repetida:
Hidróxido de potássio: Não disponível.
Pirofosfato tetra potássico: Não disponível
2- (2-etoxietoxi) etanol: não tóxico
Etassulfato de sódio: Avaliação da toxicidade após administração repetida: o produto não foi testado.
As indicações são derivadas de substâncias / produtos de composição ou estrutura similar. Em testes com animais, tem sido observada uma certa adaptabilidade após exposição repetida. Absorção oral da substância em altas concentrações pode danificar os órgãos.
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Em base aos resultados obtidos nos estudos de toxicidade e tendo em conta as disposições estabelecidas no Reg. CLP, é justificada uma classificação como STOT RE Cat 2 (H373).

NOAEL oral (rato): 500 mg/kg pc/dia
NOAEL oral (rato): 938 mg/kg pc/dia

Inalação NOAEC (rato): 3-15 mg/m^3 de ar
Inalação LOAEC (rato): 15-30 mg/m^3 de ar

Hidróxido de sódio: As secções introdutórias dos anexos VII-X indicam uma adaptação específica aos requisitos de informação-padrão, uma vez que os ensaios in vivo devem ser evitados com substâncias corrosivas em níveis de concentração / dose que causem corrosividade. No entanto, o NaOH não deve estar sistemicamente disponível no organismo em condições normais de manuseio e uso e, portanto, não forneça efeitos sistêmicos do NaOH após exposição repetida (UE RAR de hidróxido de sódio (2007); secção 4.1.3.1.4, página 76).

(j) risco de aspiração:
Hidróxido de potássio: Não disponível
Pirofosfato tetrapotássico: Não disponível
2- (2-etoxietoxi) etanol: não tóxico
Etassulfato de sódio: Não disponível
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Não classificado
Hidróxido de sódio: Não disponível

Relativo às substâncias contidas:
Hidróxido de potássio:
LD50 Oral (rato) (mg / kg pc) = 333

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio
LD50 Oral (rato) (mg / kg pc) = 1780
LC50 Inalação (rato) de vapores/névoas/aerossóis/fumo (mg/1/4h) ou gás (ppmV/4h) = 1,5

11.2 Informações sobre outros perigos
Nenhum dado disponível

11.2.1. Propriedades de interferência com o sistema endócrino.
Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias que interferem com o Sistema Endócrino conforme Regulamento (UE) 2017/2100.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade
Relativas às substâncias contidas
HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO:

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Hidróxido de Potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3	Aguda	CL50	50-165 mg/l (96h)	Peixe	(-)	
		ECr50	n.d.	Crustáceos	(-)	
		EC50	n.d.	Alga	(-)	
	Crónica	NOEC	n.d.	Peixe	(-)	
		NOEC	n.d.	Crustáceos	(-)	
		NOEC	n.d.	Alga	(-)	

O hidróxido de potássio é uma substância fortemente alcalina que se dissocia completamente em água em K+ e OH- (OIDD SIDS potassium hydroxide, 2002). Portanto, o possível efeito efetivo resultaria do efeito do pH. No entanto, o pH permanecerá entre os intervalos previstos do ponto de vista ambiental

C(E)L50 (mg/l) = 80
Toxicidade aguda Fator M = 1
Toxicidade crónica Fator M = 1

PIROFOSFATO TETRA POTÁSSICO:

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Pirofosfato tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7	Aguda	CL50	>100 mg/l/96h	Peixes	(-)	(-)
		EC50	>100 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
		ErC50	n.d.	Algas	(-)	(-)
	Crónica	CL50	n.d.	Peixes	(-)	(-)
		EC50	n.d.	Crustáceos	(-)	(-)
		ErC50	n.d.	Algas	(-)	(-)

Toxicidade aguda – microrganismos EC50 (mg/l/3h): 1000
Toxicidade aguda Fator M = 1

2- (2-etoxietoxi) ETANOL

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Etanol CAS: 111-92-1 EC: 203-919-7	Aguda	CL50	6010 mg/l/96h	Peixe	(-)	(-)
		EC50	1982 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
		ECr50	>5000 mg/l/16h	Alga	(-)	(-)

Toxicidade aguda Fator M = 1

ETASSULFATO DE SÓDIO

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Etassulfato de sódio CAS:126-92-1 EC: 204-812-8	Aguda	CL50	>100 mg/l/96h	Peixe	(-)	(-)
		EC50	>100 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
		ErC50	>100 mg/l/72-96h	Alga	(-)	(-)
	Crónica	NOEC	> 1 mg/l	Peixe	(-)	(-)
		NOEC	> 1 mg/l	Crustáceos	(-)	(-)

Toxicidade aguda Fator M = 1
Toxicidade crónica Fator M = 1

ETILENODIAMINOTETRACETATO DE TETRASSÓDIO

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio, CAS: 64-02-8 EC: 200-573-9	Aguda	CL50	41 - 1.592 mg/l/96h	Peixe	(-)	(valor frequente >100)
		CL100	75 - 1.846 mg/l/96h	Peixe	(-)	(-)
		EC50	140 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
		EC50	610 - 625 mg/l/24h	Crustáceos	(-)	(valor frequente >500)
		EC0	100 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
		EC0	310 mg/l/24h	Crustáceos	(-)	(-)
		E100	180 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
		ErC50	2,77 - 1.000 mg/l/72	Alga	(-)	(dado frequente >100)
		EC10	700 - 307.630 mg/l/72	Alga	(-)	(-)
		EC90	100 mg/l/72	Alga	(-)	(-)
	Crónica	NOEC	25,7 mg/l 35 g	Peixe	(-)	(-)
		NOEC	25 mg/l 21 g	Crustáceos	(-)	(-)
		LOEC	50 mg/l 21 g	Crustáceos	(-)	(-)
		NOEC	390 - 100.000 µg/l 72 h	Alga	(-)	(-)
		LOEC	780 - 1.000.000 µg/l 21 g	Alga	(-)	(-)

Toxicidade microrganismos – EC10 (30 min) 500 mg/L
Toxicidade microrganismos terrestres exceto antropoides EC50 (14 g) 156,46 mg/kg solo

C(E)L50 (mg/l) = 100 Toxicidade aguda Fator M = 1
NOEC (mg/l) = 25 Toxicidade crónica Fator M = 1

Hidróxido de sódio:

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Hidróxido de Sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Aguda	CL50	45 mg/l/96h	Peixe	(-)	(-)
		EC50	40 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
	Crónica	NOEC	n.d.	Peixe	(-)	(-)
		NOEC	n.d.	Crustáceos	(-)	(-)
		NOEC	n.d.	Alga	(-)	(-)

Os dados disponíveis indicam que concentrações de NaOH de 20 a 40 mg / L aproximadamente podem ser extremamente tóxicas para peixes e invertebrados (ensaios em espécies únicas). Faltam dados sobre o aumento do pH devido à adição dessas quantidades de NaOH na água de teste utilizada. Em águas com uma capacidade tampão relativamente baixa, as concentrações de NaOH de 20-40 mg / L pode levar a um aumento do pH com uma ou mais unidades de pH (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.3, página 30).

O SIDS da OCDE (2002) atribuiu um código de baixa confiabilidade ("inválido" ou "não atribuível") a todos os testes disponíveis, uma vez que, em geral, os testes não foram conduzidos de acordo com as diretrizes atuais (EU RAR, 2007; secção 3.21.1.4, página 30). Além disso, em muitos relatórios de teste, não havia dados sobre pH, capacidade de buffer e / ou composição do meio de teste, embora seja uma informação essencial para os testes de toxicidade do NaOH. Esta é a razão mais importante pela qual a maioria dos testes foi considerada "inválida". Apesar dessa falta de dados válidos, não é necessário realizar mais testes de toxicidade aquática com NaOH, pois todos os testes disponíveis levaram a uma gama bastante pequena de valores de toxicidade (teste de toxicidade aguda: 20 a 450 mg / L; teste de toxicidade crônica:> ou = 25 mg / L) e existem dados suficientes sobre as faixas de pH toleradas pelos principais grupos taxonómicos.

Além disso, um PNEC genérico não pode ser derivado de dados de toxicidade de uma única espécie para NaOH, uma vez que o pH das águas naturais e a capacidade tampão das águas naturais mostram diferenças consideráveis e os organismos / ecossistemas aquáticos são adaptados a essas condições naturais específicas, resultando em diferentes pH e faixa de pH ótimos tolerado (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.4, página 30). Segundo a OCDE SIDS (2002), muitas informações estão disponíveis sobre a relação entre pH e a estrutura do ecossistema e também as variações naturais no pH dos ecossistemas aquáticos foram também quantificadas e amplamente divulgadas em publicações e manuais ecológicos.

C(E)L50 (mg/l) = 45
Toxicidade aguda Fator M = 1
Toxicidade crónica Fator M = 1

Utilizar segundo as corretas práticas de trabalho, evitando dispersar o produto no ambiente.

12.2 Persistência e degradabilidade
Relativas às substâncias contidas:
HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO: O hidróxido de potássio não é classificado para o compartimento ambiental com base na sua dissociação no meio ambiente, falta de bioacumulação e falta de adsorção de partículas ou superfícies.

PIROFOSFATO TETRA POTÁSSICO: Não biodegradável.

2- (2-etoxietoxi) ETANOL: Facilmente biodegradável em água

ETASSULFATO DE SÓDIO: Facilmente biodegradável

ETILENODIAMINOTETRACETATO DE TETRASSÓDIO: EDTA (forma ácida) e seus sais não são facilmente biodegradáveis de acordo com os critérios da OCDE. Foi demonstrado que sob condições especiais (adaptação ou pH ligeiramente alcalino, condição realista da água abaixo da superfície ambiental, a biodegradabilidade do EDTA é significativamente melhorada. Portanto, pode-se concluir que o EDTA é, em última análise, biodegradável nessas condições ambientais

Hidróxido de sódio:
De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância for inorgânica (anexo VII, adaptação da coluna 2).

12.3 Potencial de bioacumulação
Relativas às substâncias contidas:
HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO:
O hidróxido de potássio é uma substância alcalina forte que se dissocia completamente em água em K + e OH-.
Dada sua alta solubilidade em água, não se espera que o hidróxido de potássio se bio concentre nos organismos

Log Pow não é aplicável para um composto inorgânico que se dissocia.

PIROFOSFATO TETRA POTÁSSICO: Não aplicável.

2- (2-etoxietoxi) ETANOL: pouco bioacumulável

ETASSULFATO DE SÓDIO: Não bioacumulável.

ETILENODIAMINOTETRACETATO DE TETRASSÓDIO: Não bioacumulável.

Hidróxido de sódio:
De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância tiver um baixo potencial de bioacumulação (anexo IX, coluna de adaptação 2).
Considerando sua alta solubilidade em água, o NaOH não se deve bio concentrar nos organismos. Log Pow não é aplicável a um composto dissociador inorgânico (EU RAR 2007, seção 3.1.1, página 19 e secção 3.1.3.4, página 26). Além disso, o sódio é um elemento natural predominante no ambiente e ao qual os organismos são expostos regularmente, para os quais têm uma certa capacidade de regular a concentração do organismo.

12.4 Mobilidade no solo
Relativas às substâncias contidas:
HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO: De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se, com base nas propriedades físicas, se pode esperar que a substância tenha um baixo potencial de adsorção (Anexo VIII, adaptação da coluna 2). O hidróxido de potássio é muito solúvel em água e dissocia-se completamente em K+ e OH-. Se lançado nas águas superficiais, a absorção de partículas e sedimentos será insignificante.

PIROFOSFATO TETRA POTÁSSICO: não aplicável.

2- (2-etoxietoxi) ETANOL: alto potencial de mobilidade

ETASSULFATO DE SÓDIO: possível absorção na fase sólida do solo.

ETILENODIAMINOTETRACETATO DE TETRASSÓDIO: Por causa da estrutura iónica não é previsto qualquer adsorção sob a fração orgânica do solo ou dos sedimentos pelo EDTA (forma ácida) e os seus sais. A substância em exame não evapora da superfície da água para a atmosfera. A substância em exame distribui-se preferencialmente na água dos compartimentos.

Hidróxido de sódio:
De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar um estudo de adsorção / dessorção se, com base em propriedades físico-químicas, pode-se esperar que a substância tenha um baixo potencial de adsorção (Anexo VIII, adaptação da coluna 2).
Considerando a sua alta solubilidade em água, o NaOH não se deve bio concentrar nos organismos. A elevada solubilidade em água e a baixa pressão de vapor indicam que o NaOH será encontrado principalmente no ambiente aquático.
A solução aquosa a 73% de NaOH à temperatura ambiente é um material gelatinoso altamente viscoso e sem diluição adicional (precipitação) não se prevê que se infiltre no solo em uma extensão significativa. A solução aquosa a 50% NaOH, é líquido e espera-se que se infiltre no solo em uma extensão mensurável. Como diluição de NaOH aumenta, aumenta a sua velocidade de movimento através do solo. Durante o movimento pelo solo, irá verificar alguma troca de íons.
Além disso, parte do hidróxido pode permanecer na fase aquosa e descer pelo solo até a direção de fluxo de águas subterrâneas (EU RAR 2007, seção 3.1.3, página 24).

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB
Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias PB ou mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Propriedade de interferência com o sistema endócrino.
Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias que interferem com o Sistema Endócrino conforme Regulamento (UE) 2017/2100.

12.7 Outros efeitos adversos
Nenhum efeito adverso encontrado.

Regulamento (CE) n.º 2006/907 – 2004/648
O(s) tensioativo(s) contido(s) neste formulado está(ão) conforme(s) os critérios de biodegradabilidade estabelecidos pelo regulamento (CE) nº 648/2004 sobre os detergentes. Todos os dados de suporte estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão fornecidos às citadas autoridades mediante solicitação formal ou mediante solicitação de um produtor do formulado.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento dos resíduos
Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):
HP8 – Corrosivo.

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):
Consultar o operador de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e

Anexo 2 (Diretiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso de a embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:
De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou nacionais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Diretiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014
Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normativas em vigor. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas.
Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais em vigor.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número ID
ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: 3266



14.2 Designação oficial de transporte da ONU
ADR/RID/IMDG:
LÍQUIDO INORÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.A.S. (Hidróxido de potássio em mistura)

ICAO-IATA:
LÍQUIDO CORROSIVO, BÁSICO, INORGÂNICO, N.O.S. (Hidróxido de potássio em mistura)

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte
ADR/ RID / IMDG / ICAO-IATA:
Classe: 8

ADR/ RID / IMDG / ICAO-IATA:
Rótulo: 8

ADR:
Código de restrição em túneis: E

ADR/ RID / IMDG / ICAO-IATA:
Quantidades limitadas: 1 L

IMDG:
EmS: F-A, S-B.

14.4 Grupo de embalagem
ADR/ RID / IMDG / ICAO-IATA:
II

14.5 Perigos para o ambiente
ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA:
Produto não perigoso para o ambiente.
IMDG:
Contaminante marinho: Não.

14.6 Precauções especiais para o utilizador
O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código ADR e as disposições nacionais aplicáveis.
O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não suscetíveis de gerar, com ele, reações perigosas.
Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

14.7 Transporte marítimo a granel de acordo com os atos da IMO
Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informações sobre regulamentação

15.1 Disposições legislativas e regulamentares sobre saúde, segurança e ambiente específicas para a substância ou mistura

Regulamento (CE) nº 528/2012: não relevante
Artigo 95º, **Regulamento (UE) Nº 528/2012**.
Substâncias candidatas a autorização no **Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH)**: Não relevante
Substâncias incluídas no **Anexo XIV do REACH** (lista de autorização) e data de validade: Não relevante
Regulamento (UE) 2024/590 do Parlamento Europeu e do Conselho de 7 de fevereiro de 2024 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1005/2009: Não relevante
Regulamento (UE) Nº 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante
Regulamento (UE) 2019/1021 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo a poluentes orgânicos persistentes: Não relevante
Regulamento nº 1272/2008 (CLP) (Classification Labelling and Packaging) e sucessivas modificações.
Regulamento (CE) nº 528/2012 e sucessivas modificações.
Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...): Não relevante

Regulamento (CE) n. o 551/2009 da Comissão, de 25 de junho de 2009, que altera o Regulamento (CE) n. o 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respetivos anexos V e VI.
Regulamento (CE) n. o 907/2006 da Comissão, de 20 de junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) n. o 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respetivos anexos III e VII.
Regulamento (CE) n.° 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março de 2004, relativo aos detergentes:

Rotulagem do conteúdo:

Componentes	Intervalo de Concentração
Fosfatos	>= 5% < 15%
Perfume, tensioativos não iónicos, tensioativos aniónicos, EDTA e seus sais	< 5%

DL 150/2015 (SEVESO III):
Não relevante.

Disposições particulares em matéria de proteção das pessoas ou do meio ambiente:
É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objetivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras Legislações:
Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006; e respetivas alterações.
Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas e respetivas alterações.
Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias (IMDG) código obrigatório para o transporte marítimo de perigosas embaladas, tal como previsto no capítulo VII/Reg. 3 da Convenção SOLAS e no anexo III da MARPOL, relativo à prevenção da poluição por substâncias prejudiciais transportadas por via marítima em embalagens.
Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.
Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Diretiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.
Decreto-Lei n.º 1/2021 de 6 de janeiro procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de fevereiro, alterado pelos Decretos-Leis n.os 88/2015, de 28 de maio, e 41/2018, de 11 de junho, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2019/1831, da Comissão, de 24 de outubro de 2019, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional

indicativos para os agentes químicos, nos termos da Diretiva 98/24/CE do Conselho e que altera a Diretiva 2000/39/ CE da Comissão.
NP 1796:2014 - Segurança e saúde do trabalho. Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos.
Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.
Decreto-Lei n.º 49/2007 de 28 de fevereiro que estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 648/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março, relativo aos detergentes.
Regulamento (UE) Nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de outubro de 2011 relativo à prestação de informação aos consumidores sobre os géneros alimentícios, que altera os Regulamentos (CE) nº 1924/2006 e (CE) nº 1925/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho revoga as Diretivas 87/250/CEE da Comissão, 90/496/CEE do Conselho, 1999/10/CE da Comissão, 2000/13/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, 2002/67/CE e 2008/5/CE da Comissão e o Regulamento (CE) nº 608/2004 da Comissão.

15.2 Avaliação da segurança química
O produtor efetuou uma avaliação da segurança química para as seguintes substâncias:
Hidróxido de potássio;
Pirofosfato tetra potássico;
2- (2-etoxietoxi) etanol;
Etassulfato de sódio;
Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio.

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações
Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:
Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO).

Modificações relativas à ficha de segurança anterior:
Secção 7.1, 8.1, 8.2, 10.5, 12.2, 12.6, 14.2, 15.1.

Descrição das frases de perigo indicadas no ponto 3
H290 = Pode ser corrosivo para metais.
H302 = Nocivo por ingerido.
H314 = Provoca graves queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H319 = Provoca irritação ocular grave.
H315 = Provoca irritação cutânea.
H318 = Provoca lesões oculares graves.
H332 = Nocivo por inalação.
H373 = Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Classificação e procedimento utilizado para classificar a mistura de acordo com o CLP (Reg. CE 1272/2008):
Classificação de acordo com o Reg.(CE) 1272/2008): método de cálculo.

Formação necessária:
O presente documento deve ser objeto de análise por parte do responsável de SHST/Responsável de produção para determinar a eventual necessidade de cursos de formação adequados para os trabalhadores a fim de assegurar a proteção da saúde humana e do ambiente.

Bibliografia, Referências e Fontes:
ECHA Registered Substances: https://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances
SDS Ficha de Dados de Segurança do Fornecedor
GESTIS DNEL Database: http://www.dguv.de/ifa/gestis/gestis-dnel-datenbank/index-2.jsp
GesTIS International Limit Value: http://limitvalue.ifa.dguv.de

Abreviaturas e acrónimos:

n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
ADR	Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
ATE	Acute Toxicity Estimate
BCF	BioconCentration Factor
BOD	Biochemical oxygen Demand

CAS	Chemical Abstracts Service number
CIAV	Centro Informação Antivenenos
CE/EC/EINECS	European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of Notified Chemical Substances)
CL50/LC50	Lethal Concentration 50 (concentração letal para 50% dos indivíduos)
DL50/LD50	Lethal dose 50 (Dose letal para 50% dos indivíduos)
COD	Chemical Oygen Demand
DNEL	Derived No Effect Level (Nível derivado sem efeito)
EC50	Concentração de um determinado componente para produzir 50% do efeito máximo
ERC	Environmental Release Classes (Classes de libertação ambiental)
UE	União Europeia
IATA	Associação Internacional do Transporte Aéreo
ICAO	Organização Internacional de Aviação Civil
IMDG	Código do Transporte de mercadorias perigosas por via marítima
Kow	Octanol-water partition Coefficient (logaritmo coeficiente partição octanol/água)
NOEC	No observed effect concentration
OEL	Occupational Exposure Limit
PBT	Persistent, bioaccumulative and toxic (substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas)
PC	Product Categories
PNEC	Predicted No Effect Concentration (Concentração previsível sem efeito)
PROC	Process Categories
RID	Réglement concernente le transport International Ferroviaire des merchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STOT	Target organ systemic toxicity (Toxicidade sistemática em órgãos-alvo específicos)
STOT (RE)	Repeated Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida)
STOT (SE)	Single Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única)
STP	Sewage Treatment Plants (Estações de Tratamento de Águas residuais)
SU	Sector of Use
SVHC	Substances of Very High Concern (substâncias de elevada preocupação)
TLV	Threshold limit value (limiar do valor limite)
vPvB	Very Persistent Very Bioaccumulative (substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis)
VLE	Valor limite de Exposição

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores***

AISE_SUMI_IS_4_2

Versão 1.1, agosto 2018

Uso industrial; processo automatizado, processo semi-automatizado, dispositivos delicados

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é usado em processos fechados durante o qual ocorrem ocasiões de exposição. SUMI é baseado em **AISE_SWED_IS_4_2**.

Condições de trabalho

Duração máxima	480 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver que ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45ºC.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	 Utilizar luvas adequadas. Consulte a secção 8 da FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o **AISE SPERC 8a.1.a.v2** for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer **Não beber** **Não fumar** **Não utilizar próximo de chamas livres.**	
Lavar as mãos após o manuseamento. **Evitar o contato com a pele danificada.** **Não misturar com outros produtos.**	

Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contém informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.
Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou carácter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

AISE_SUMI_IS_8b_1

Versão 1.1, agosto 2018

Transferência e diluição do produto concentrado usando sistemas de dosagem dedicados

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é transferido ou diluído num sistema de dosagem dedicado.
SUMI é baseado em **AISE_SWED_IS_8b_1_L e AISE_SWED_IS_8b_1_S**.

Condições de trabalho

Duração máxima	60 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45ºC.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	 Utilizar luvas adequadas Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o **AISE SPERC 8a.1.a.v2** for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer **Não beber** **Não fumar** **Não utilizar próximo de chamas livres.**	
Lavar as mãos após o manuseamento. **Evitar o contato com a pele danificada.** **Não misturar com outros produtos.**	

Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contém informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.
Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou carácter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

AISE_SUMI_IS_10_1_G

Versão 1.1, agosto 2018

Aplicação com pincel, escovas, panos, esponjas, rolos e similares, processo automatizado

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais com aplicação em spray.

O SUMI é baseado em **AISE_SWED_IS_10_1**.

Condições de trabalho

Duração máxima	480 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45ºC.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	 Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o **AISE SPERC 8a.1.a.v2** for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer **Não beber** **Não fumar** **Não utilizar próximo de chamas livres.**	
Lavar as mãos após o manuseamento. **Evitar o contato com a pele danificada.** **Não misturar com outros produtos.**	

Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contém informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.
Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou carácter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

AISE_SUMI_IS_13_3_G
Versão 1.1, agosto 2018

Uso industrial, tratamento de artigos por imersão, mesa de banho ou vazamento

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que os artigos são tratados por imersão ou humedecimento. O SUMI é baseado em **AISE_SWED_IS_13_3**.

Condições de trabalho

Duração máxima	480 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45ºC.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	 Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o **AISE SPERC 8a.1.a.v2** for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer **Não beber** **Não fumar** **Não utilizar próximo de chamas livres.**	
Lavar as mãos após o manuseamento. **Evitar o contato com a pele danificada.** **Não misturar com outros produtos.**	

Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contém informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.
Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou carácter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

FICHA DE INSTRUÇÕES DE TRABALHO

O objetivo desta folha é fornecer ao pessoal que realiza as operações de limpeza as instruções para um uso adequado e seguro dos produtos e para uma gestão correta de situações de emergência.

Anexo à ficha de segurança rev. 11 de 14/10/2026

Operações previstas	Uso em lote e outros processos (síntese), onde ocorrem oportunidades de exposição [PROC4], Transferência de uma substância ou preparação (enchimento / esvaziamento) de / para contentores / contentores grandes, em instalações dedicadas [PROC8B], Aplicação com rolos ou escovas [PROC10], Tratamento de artigos por imersão e fundição [PROC13]
Nome do produto	***LIMEX***
Riscos do produto tal e qual	H290 – Pode ser corrosivo para os metais. H314 – Provoca graves queimaduras na pele e lesões oculares graves. H318 – Provoca lesões oculares graves
Riscos (eventuais) do produto na dose máxima de uso	Na dose de utilização máxima aconselhada (8%) o produto vem classificado: H314 – Provoca graves queimaduras na pele e lesões oculares graves. H318 – Provoca lesões oculares graves
Manipulação do produto tal e qual	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas/vestuário de proteção e proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber.
Manipulação do produto na dose de utilização	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas/vestuário de proteção e proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber
EPI necessários **Para o produto tal e qual (trasfega, vazamento, uso concentrado…)**	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374-1 / EN 374-2 / EN 374-3), óculos de segurança (EN 166).
Para o produto diluído	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374-1 / EN 374-2 / EN 374-3), óculos de segurança (EN 166).
Em caso de emergência (acidentes que envolvam exposição ao produto)	Informar imediatamente o cliente. Informar imediatamente o empregador. Entrar em contacto com o número de emergência apresentado na FDS anexada (secção 1.4)
Em caso de vazamento acidental de grandes quantidades: na forma concentrada	Use uma máscara, luvas, óculos e vestuário de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Conter as perdas com terra ou areia. Absorver com inertes ou aspirá-lo. Após a recolha, lave a área e os materiais envolvidos com água.
Em forma diluída	Use máscara, luvas, óculos e vestuário de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Enxaguar com água.
Armazenamento do produto	Mantenha o produto na embalagem original. Não transfira. Não armazene em recipientes abertos ou não rotulados. Dilua preferencialmente apenas a quantidade para uso diário. Armazene num local fresco e seco longe de qualquer fonte de calor e exposição direta aos raios solares.
Em caso de acidentes, emergências ou incêndio na área de trabalho	Notifique imediatamente o cliente, o empregador. Siga as instruções relativas aos casos de emergências.